

Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - **SOFTEX**



ISSN 1806-1184

RELATÓRIO
2002/2003

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 03 |
| INTRODUÇÃO | |
| Política Institucional SOFTEX | 04 |
| Modelo Estratégico SOFTEX 2001-2004 | 05 |
| Estrutura Organizacional Básica | 07 |
| Sociedade, Programa e Sistema SOFTEX | 09 |
| Agentes SOFTEX | 10 |
| RESULTADOS | 11 |
| Clipping | 12 |
| SOFTEX 10 Anos | 13 |
| Principais Resultados do Programa SOFTEX | 14 |
| Relatório 2003 - Resumo de Atividades | 15 |
| Projetos Estruturantes | 15 |
| Chamada de Projetos SOFTEX / Fundo Verde-Amarelo – Finep | |
| Capacitação Empresarial | |

| | |
|---|----|
| Convênio com a China/Convênio IEL | |
| Catálogo de Software Brasileiro | 16 |
| Formação de Pólos Tecnológicos (alguns exemplos) | 17 |
| Consórcios de Exportação | 18 |
| Promoção de Negócios/No Brasil | 19 |
| No Exterior | 20 |
| Relatório 2002 - Resumo de Atividades | |
| Empreendedorismo e Novas Empresas | |
| Funding | |
| Capacitação Empresarial | 21 |
| Pesquisas sobre o Setor de Software | 22 |
| Captação/Aplicação de Recursos pelos Agentes SOFTEX | 23 |
| Marketing e Comunicação | |
| Projetos Sociais do Sistema SOFTEX | 24 |
| Promoção de Negócios/No Brasil/No Exterior | 25 |

ENDEREÇOS

| | |
|-------------------------------|----|
| Agentes | 26 |
| Contatos Internacionais | 27 |

SOCIEDADE PARA A PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO-SOFTEX

Sociedade de direito privado, sem fins lucrativos - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip)

CNPJ 01679152/0001-25
Estrada Telebrás/Unicamp, km 0.97 - Cidade Universitária - CEP: 13081-970 - Campinas - SP
Correspondência: Caixa Postal 6123 - Campinas - SP
Telefone: 19 3287 7060 - **Fax:** 19 3287 7150
geral@nac.softex.br - www.softex.br

Relatório 2002/2003

1ª impressão – 500 unidades - Distribuição dirigida
Impressão Políticas de Comunicação
Impresso nas oficinas da Gráfica Visare.
Capas em Papel Reciclado Suzano 220 gr,
miolo 90 gr. Trebuchet corpo 10.

papel é todo caixa



ISSN 1806-1184
Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Index Consultoria em Informação e Serviços S/C Ltda. Curitiba – PR

Relatório / Sociedade para Promoção da
Excelência do Software Brasileiro. — 1997—
— Campinas : Softex, 1998—

Annual

1. Informática. 2. Software – Brasil. I. Título.

CDD (20. ed.) 005.3
CDU (1997.) 004.4

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

Convenio FINEP / SOFTEX, recursos

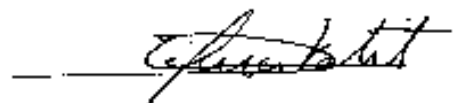
FNDCT/CT-VERDE-AMARELO

APRESENTAÇÃO

A Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro SOFTEX é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que desenvolve ações de empreendedorismo, capacitação, apoio à capitalização e ao financiamento e apoio à geração de negócios no Brasil e no exterior visando a promover a competitividade da indústria brasileira de software. Sua **missão** é transformar o Brasil em um centro de excelência mundial na produção e exportação de software.

A Sociedade SOFTEX comemora dez anos de fundação este ano, e preparou uma edição comemorativa de seu Relatório Bial. Este documento apresenta, de forma resumida, as **atividades realizadas** pela Sociedade SOFTEX e seus Agentes Regionais nos anos de **2002** e **2003**.

Em nome da instituição, agradecemos a todos que contribuíram nesta empreitada, sobretudo à rede de parceiros e Agentes SOFTEX, que depositaram sua confiança e credibilidade na equipe de trabalho da Sociedade SOFTEX.



Djalma Petit

Coordenador Geral da Sociedade SOFTEX



Marcio Ellery Girão Barroso

Diretor Presidente da Sociedade SOFTEX

Apoiadores e Parceiros



INTRODUÇÃO

POLÍTICA INSTITUCIONAL SOFTEX

Missão da SOFTEX

Transformar o Brasil em um centro de excelência na produção e exportação de software.

Objetivos permanentes da SOFTEX

- Situar o Brasil entre os 5 maiores produtores e exportadores de software do mundo;
- Alcançar padrão internacional de qualidade e produtividade em software;
- Melhorar continuamente a capacitação gerencial, mercadológica e técnica das empresas de software do Brasil;
- Consolidar a imagem do Brasil como produtor e exportador de software, tanto internamente como no exterior;
- Viabilizar a oferta de fundos para alavancar negócios voltados a produção e exportação de software, de fontes similares às existentes nos Estados Unidos e Europa;
- Reduzir os custos brasileiros para a produção e exportação de software.



Valores da SOFTEX

- Criatividade
- Inovação
- Qualidade

Visão SOFTEX

- O software e os serviços correlatos *made in Brazil* terão excelente reputação e aceitação mundial.
- Empresas brasileiras de software deverão atuar nos mercados norte-americano, europeu e asiático, dentre outros, realizando parcerias, alianças estratégicas e negócios.
- A marca *Brazilian Software* será conhecida em qualquer lugar do mundo como sinônimo de criatividade, inovação e qualidade.
- As empresas de software no Brasil deverão gerar centenas de milhares de empregos qualificados e bem remunerados.
- Os Agentes SOFTEX serão centros de excelência em software, nas suas regiões de atuação.



INTRODUÇÃO

MODELO ESTRATÉGICO SOFTEX 2001-2004

A Sociedade SOFTEX trabalha a partir de Modelos Estratégicos plurianuais, objetivando o estabelecimento de compromissos de mais longo prazo com parceiros e agentes na busca dos resultados de excelência. Sua estratégia básica adota como princípio estreitar as relações entre as universidades, o governo e a indústria brasileira de software, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento dessa indústria em todas as regiões do País.

No Modelo Estratégico 2001-2004, a SOFTEX estabeleceu que compõem o **Plano de Trabalho do Programa SOFTEX:**

Inovação, Empreendedorismo e Novas Empresas de software e serviços correlatos, associadas ao Sistema SOFTEX, com a graduação de 450 novas empresas até 2004.

Capacitação Empresarial e capacitação gerencial dos profissionais envolvidos, possibilitando a oferta de atividades voltadas a gestão do negócio, melhoria da qualidade e produtividade e adoção de tecnologias inovadoras, para aumentar o aporte de recursos financeiros nas empresas e elevar o grau de satisfação dos clientes de 66% para 88%, no que se refere às atividades de capacitação das empresas em geral.

Apoio ao Desenvolvimento de Negócios das empresas de software e serviços correlatos associadas ao Programa SOFTEX, através da integração Universidade-Empresa, do desenvolvimento de Clusters Regionais e da geração de oportunidades de negócios. A meta é apoiar 1.000 novas empresas na comercialização de seus produtos no País e no exterior articulando projetos conjuntos, contribuindo inclusive para a ampliação do mercado interno de software e serviços correlatos, visando ao aumento da competitividade, da qualidade, e da inovação nos arranjos produtivos locais.

Prevê a realização de eventos, rodas de negócios, missões internacionais para divulgação e promoção de negócios para o software e serviços correlatos produzidos no país, bem como a assessoria direta às empresas para atuação nos principais mercados-alvo de exportação.

Apoio à Diversificação das Linhas de Investimento, a fim de financiar o investimento em empresas qualificadas, divulgando estas oportunidades para as empresas e capacitando-as para a captação dos recursos financeiros disponíveis. Uma das metas é contribuir para que empresas certificadas e associadas diversifiquem as fontes de recursos para a captação de US\$ 500 milhões. Nestes valores estão incluídos incentivos fiscais, fundos setoriais e programas de inovação que financiem investimentos no setor.

Marketing e Comunicação - Fortalecer a reputação e consolidar as marcas do Sistema SOFTEX e a marca *Brazilian Software* para destacar a excelência do software brasileiro no País e no exterior, o que deve aumentar em 5% ao ano o grau de satisfação com as ações SOFTEX de Marketing, Comunicação e Relações Institucionais.

Planejamento e Gestão - Atuar na coordenação e articulação das ações dos Pólos de Desenvolvimento de Software, através de mecanismos diversos como pesquisas sobre a indústria de software, no país e no mundo, estudos de cenários, levantamentos de indicadores de acompanhamento de resultados etc.

Este Modelo Estratégico, que pode ser visualizado na próxima página, considera a produção, seleção, aprovação e, principalmente, a implementação de Planos de Negócios pelas empresas como elemento central para estimular a exportação de software.

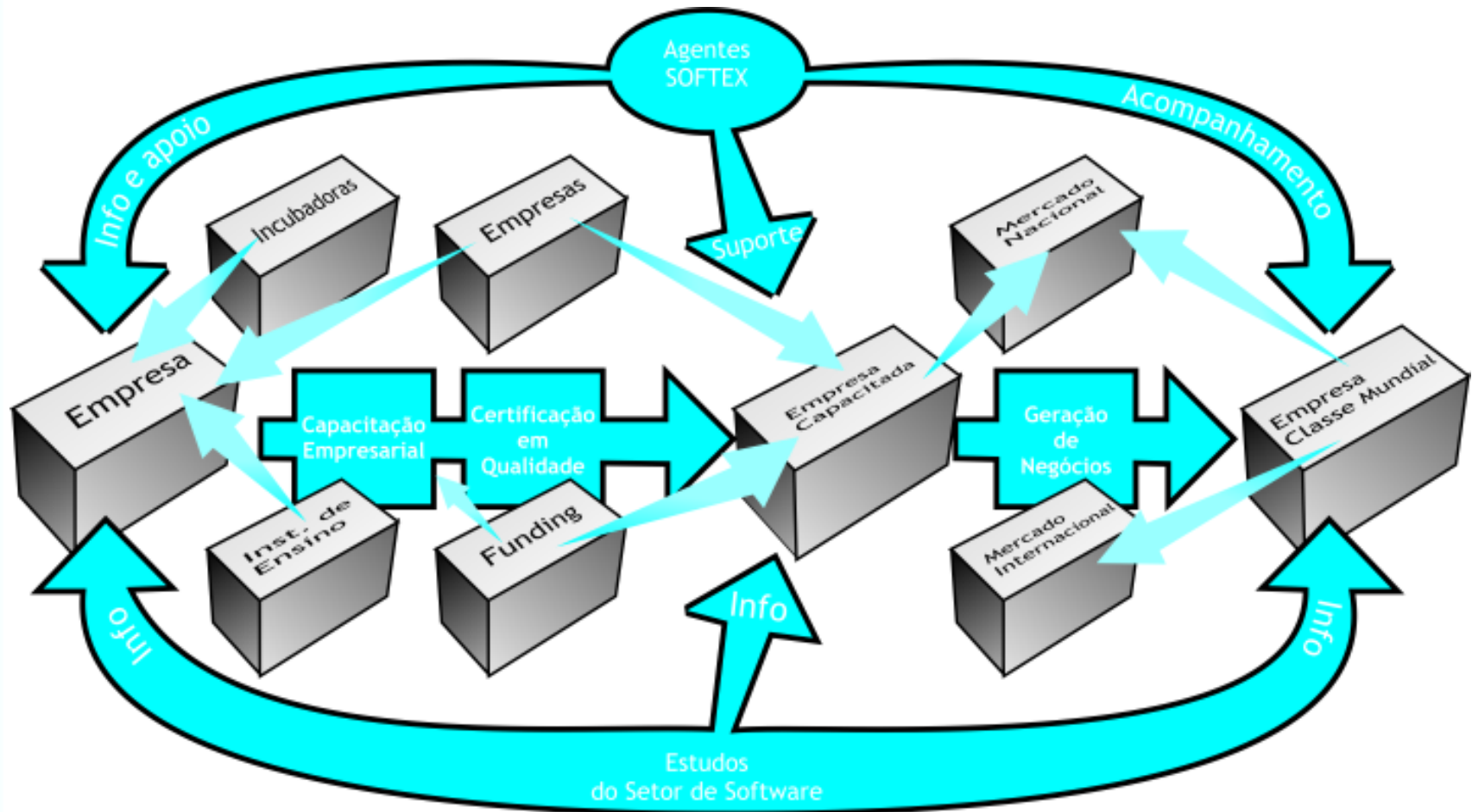
Em 2003, além do Modelo Estratégico, a SOFTEX introduziu o método de definição dos Projetos Estruturantes, que permeiam todas as operações do Plano de Trabalho, com grande impacto na indústria nacional de software e serviços correlatos.



INTRODUÇÃO

MODELO ESTRATÉGICO SOFTEX 2001-2004

Estratégia

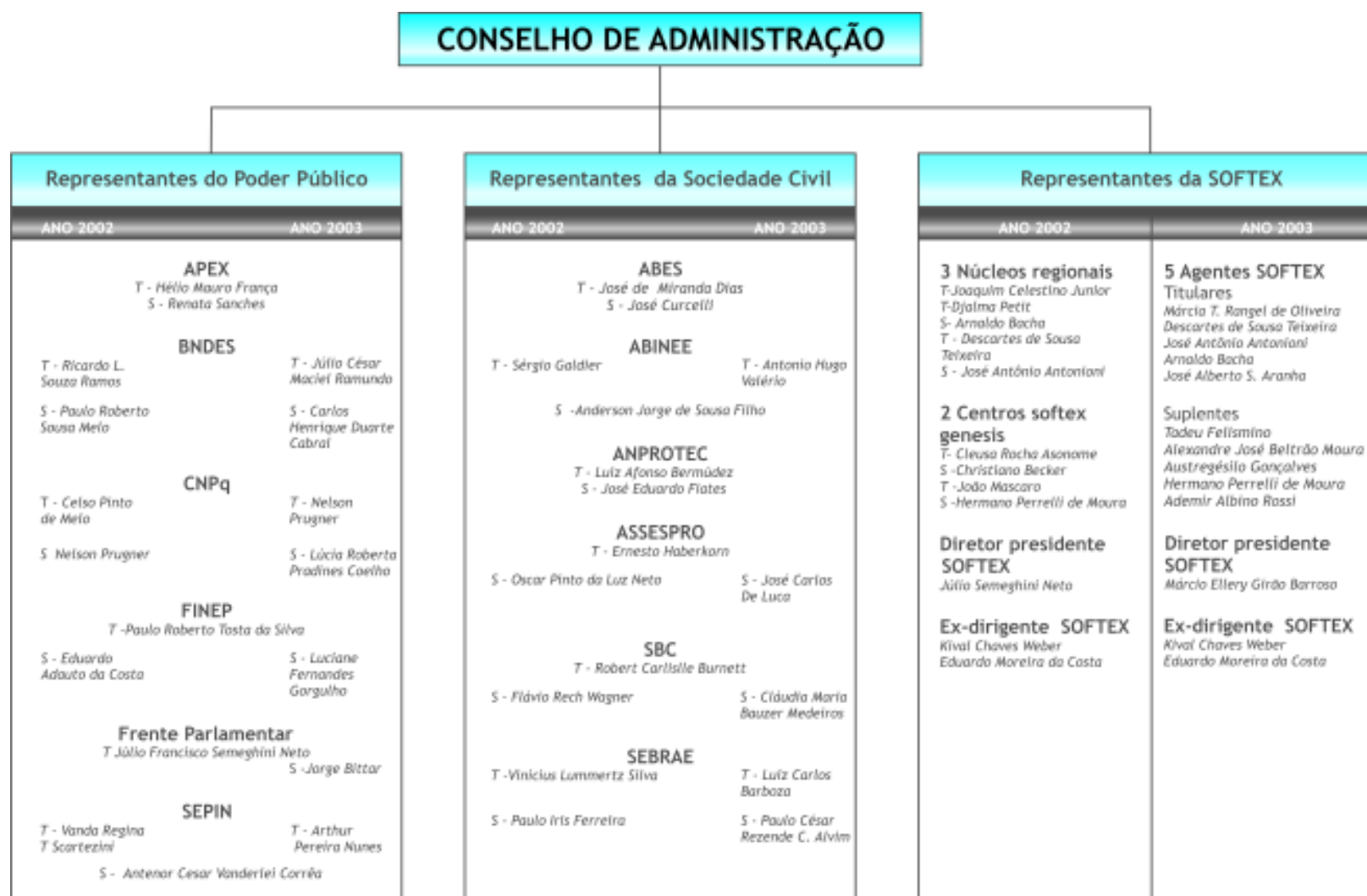


Marketing da Marca Brazilian Software e Prêmios Nacionais



INTRODUÇÃO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL BÁSICA



T - titular S - Suplente



INTRODUÇÃO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL BÁSICA

CONSELHO FISCAL 2002 - 2003

MEMBROS EFETIVOS

- **PNUD** – Oswaldo Castilho
- **Fundação CPqD** – César Cardoso
- **FUMSOFT** – Luiz Marcos Brescia

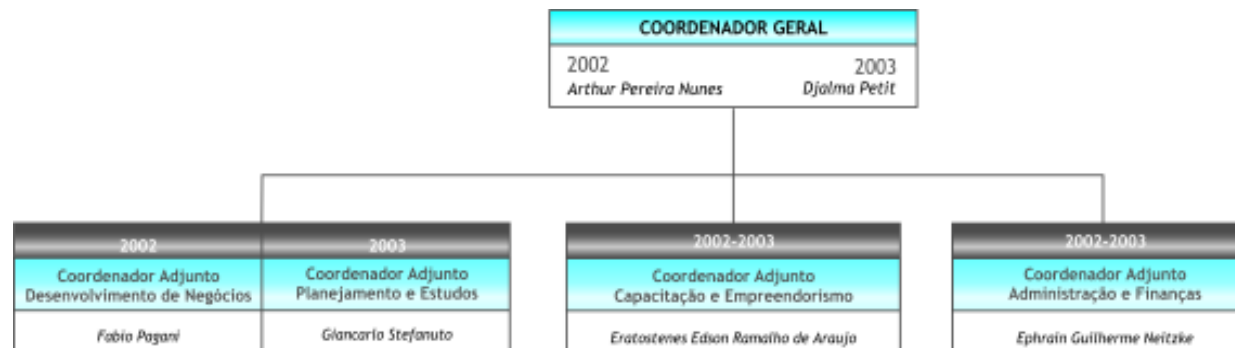
MEMBROS SUPLENTE

- **ASSESPRO** – Cláudio Corrêa Carrara
- **SOFTSUL** – Antonio Ramos Gomes
- **INFOGENE (Centro Gênesis)** – José Alberto Sampaio Aranha

DIRETORIA



COORDENADORIA EXECUTIVA



INTRODUÇÃO

SOCIEDADE, PROGRAMA, E SISTEMA SOFTEX

Sociedade SOFTEX - Objetivos Sociais

A **Sociedade SOFTEX** - Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, como rege seu Estatuto, é uma sociedade de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, dotada de autonomia administrativa e financeira em relação aos seus fundadores e mantenedores. Desde 31 de agosto de 2001, é uma Oscip - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Por delegação do Ministério de Ciência e Tecnologia, é de sua responsabilidade a gestão do Programa SOFTEX. Suas ações visam a promoção da competitividade da indústria de Software no País e a qualificação de exportadores de software.

Programa SOFTEX

A **Sociedade SOFTEX** atua como coordenadora do Programa SOFTEX e da rede de Agentes na sua implementação. Esta coordenação se dá de modo amplo, envolvendo:

- a articulação junto aos principais parceiros do Programa mediante a realização de convênios, termos de parceria etc, para alocação de recursos e desenvolvimento de projetos alavancadores da rede de parcerias;



- o planejamento e a implementação de ações, acompanhamento de resultados, análise de indicadores, estudos de cenários etc.

O Programa SOFTEX 2000 foi criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Ministério da Ciência e Tecnologia (CNPq/MCT) em fevereiro de 1993, com o objetivo de estimular o crescimento da indústria de software no País e situá-lo entre os principais produtores e exportadores de software. O surgimento deste Programa teve fundamental importância no momento em que o País abria seu mercado para o capital estrangeiro, ao mesmo tempo em que era sancionada a Lei 8.248/91, denominada Lei de Informática.

Sistema SOFTEX:

A rede de parcerias composta pela Sociedade SOFTEX, seus Agentes e empresas de software associadas, articulados e operando planos estratégicos anuais, veio a ser denominada **Sistema SOFTEX**. A articulação desta rede com os setores públicos (federal, estadual e municipal), acadêmico e privado é o maior ativo do Programa SOFTEX.

A SOFTEX está presente em praticamente todo o País por meio da rede de Agentes, distribuídos no território nacional e presentes nos principais mercados produtores e consumidores de software. Cada Agente representa o ponto focal de uma sub-rede de parcerias locais, envolvendo organizações governamentais e não-governamentais, entidades de classe e instituições acadêmicas.

Os Agentes promovem ações tecnológicas e de mercado para capacitar as empresas de software de suas regiões, atuando junto com instituições parceiras. Além de escritórios locais, alguns destes Agentes mantêm representações no exterior, funcionando como porta de entrada para as empresas brasileiras nos principais mercados de tecnologia do mundo.

Juntos, a Sociedade SOFTEX, seus Agentes, empresas associadas e parceiros institucionais formam uma das maiores comunidades de Tecnologia da Informação da América Latina - o Sistema SOFTEX.



INTRODUÇÃO

AGENTES SOFTEX

A Sociedade SOFTEX, além de sua unidade central, atua através de seus 31 Agentes Regionais, distribuídos em 23 cidades de 13 estados brasileiros, responsáveis pela interface com as 1.315 empresas de software e serviços correlatos associadas. Os Agentes SOFTEX atuam em parceria com a iniciativa privada, governos estaduais e municipais, e contam com o suporte de centros acadêmicos e instituições de fomento para atingir as metas do setor de software confiadas à SOFTEX.

Como unidades regionais autônomas de promoção à excelência de software os Agentes dividem seu trabalho em duas linhas de ação: a preparação de empreendimentos nascentes para o ingresso no mercado, e o apoio às empresas já consolidadas, acompanhando todas as etapas de produção e comercialização de seus produtos e serviços.

Para tanto, os Agentes SOFTEX oferecem às empresas associadas serviços como:

- Apoio à obtenção de financiamento e de capital de risco;
- Apoio à geração de negócios atuando na identificação de oportunidades e orientações sobre tendências tecnológicas, no Brasil e no Exterior;



- Cursos, treinamentos e consultoria em gestão, marketing, finanças e tecnologia;
- Organização da participação das empresas em eventos e seminários internacionais de grande porte;
- Biblioteca setorial.

Alguns desses Agentes possuem contatos internacionais que funcionam como porta de entrada para o mercado externo. Atualmente, a SOFTEX desenvolve ações na Europa (Alemanha, Espanha e França), EUA (Costa leste e Vale do Silício), América Latina (Argentina, México e Chile) e Ásia (China, Japão e Emirados Árabes Unidos).

Veja os endereços e contatos dos Agentes SOFTEX no Brasil e no exterior nas páginas centrais deste Relatório.



“Ao completarem-se os 10 anos da SOFTEX, caberia destacar seu importante papel na projeção do Brasil em um setor que é, sem dúvida, prioritário para a afirmação dos interesses estratégicos nacionais nas novas condicionantes da economia globalizada: o desenvolvimento de parcerias internacionais na área do software muito deve ao empenho pioneiro da SOFTEX na promoção da excelência do produto brasileiro nessa área.”

Embaixador Mário Vilalva

Diretor Geral do Departamento de Promoção Comercial Ministério das Relações Exteriores

“Comemorar 10 anos já é motivo para um programa considerar-se sucesso. O SOFTEX foi responsável pelo aumento da maturidade do software no Brasil, tanto na mobilização das principais empresas em ações de exportação, como no incentivo, motivação e desenvolvimento das empresas nascentes e emergentes. A Módulo sempre procurou seguir a ‘cartilha’ do SOFTEX e isso foi importante na criação de nossos planos de negócios e na captação e negociação com investidores.”

Fernando Nery

Diretor Módulo Security Solutions S.A.

“O Programa SOFTEX é um marco histórico na educação empreendedora no Brasil. Até o seu surgimento, o ensino de empreendedorismo no âmbito universitário restringia-se a iniciativas isoladas de algumas faculdades. Coube à SOFTEX sistematizar e criar as bases para uma divulgação ampla da cultura empreendedora no ensino universitário brasileiro. Além disto, através do programa Gênesis, o conceito de incubação passou a compor o perfil da universidade brasileira. Parabéns!”

Prof. Fernando Dolabela

Consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

“Uma das grandes contribuições da Sociedade SOFTEX no desenvolvimento empresarial se deu na conscientização dos fabricantes e compradores de software, notadamente os governos Federal e Estaduais, da necessidade e da real possibilidade de produzir software com qualidade mundial no Brasil, a partir de um mercado dinâmico e exigente, aliado a capacitação técnica e empresarial dos profissionais do segmento. Como decorrência reduziu-se o ritmo do crescimento das importações e iniciou-se o processo de exportação de software e serviços associados.”

Claúdio Gontijo da Silva

Diretor da Fóton Informática e Serviços Ltda.



RESULTADOS

Valor Online 27/01/04- Automatos fecha contrato no México - Desde a semana passada, 8 mil computadores do Ministério das Comunicações e dos Transportes do México são controlados a partir de um único ponto, localizado em uma cidade conhecida como um cartão postal internacional. Mas não se trata de Acapulco, Cancún ou Cozumel. A administração é feita do Rio de Janeiro, por uma empresa brasileira: a Automatos.

ITWeb - 12/11/2003 - Games com tempero pernambucano - Fundada por colegas da UFPE, Jynx Games está desenvolvendo um 'advergame' para uma operadora de telecom, e tem contrato para lançar o jogo FutSim, carro-chefe da empresa, na China.

Agencia Lusa - 16/10/2003 - Light Infocon fecha acordo para distribuição em Portugal - NexLogic Business Solutions, de Aveiro, distribuirá o sistema LightBase em terras lusas. Acordo integra o programa AL-Invest de cooperação da União Europeia com a América Latina.

South American Sensation 18/09/03 EUA - Um novo estudo compara a indústria brasileira de software com as da China e da Índia.

Computerworld - 15/08/2003 - Disoft fecha contrato na Inglaterra - Desenvolvedora paulista superou concorrentes europeus e irá fornecer à empresa inglesa LCC Transenvio uma solução integrada para gerenciar operações de câmbio e envio de dinheiro ao exterior.

The Economist - 17/07/2003 EUA- ... o Brasil é o segundo país - tecnicamente empatado com o Canadá - mais atraente para terceirização de tecnologia (offshore outsourcing), sobretudo do ponto de vista financeiro e da capacidade técnica da mão de obra.

Jornal de Londrina - 16/07/2003 - Londrina exporta games para Europa - Considerada o 'Vale do Silício dos games', cidade paranaense abriga jovens empresas como a Oniria e a Inflammatio, cujos jogos serão distribuídos na Alemanha e, de lá, para todo o continente.

O Estado de S. Paulo - 14/07/2003 - "Deveria ter começado a exportar antes" - Presidente da Cybiz negocia a venda de produtos na Europa e comemora a internacionalização da empresa, fruto do aporte de R\$ 1,5 milhão oriundos do Prosoft, há dois anos.

Computerworld - 23/06/2003 - Fóton e InterSystems unem-se para exportação de software - Desenvolvedora brasileira e multinacional especializada em bancos de dados unem-se para oferecer produtos para o mercado financeiro, que começarão a ser comercializados no Chile e Jordânia ainda este ano.

ITWeb - 19/05/2003 - Fusão leva empresa brasileira para os EUA - Setor financeiro é o principal foco da GTP, fruto da união da paulista GlobalSys com a norte-americana Kiva, e que já nasce com uma carteira de mais de 300 clientes em todo o mundo.

ITWeb - 26/03/2003 - Software brasileiro ganha espaço na Europa - Países como Portugal e Espanha, cujos mercados se assemelham ao brasileiro, funcionam como porta de entrada para desenvolvedoras como a EduWeb e a Execplan no Velho Continente.

Gazeta Mercantil - 14/03/2003 - Politec investe R\$ 4 milhões em certificação - Depois de multiplicar seu faturamento em mais de 17 vezes desde 1995, empresa goiana reforça o foco no cliente e se prepara para obter o CMM nível 3 no ano que vem.

Gazeta Mercantil - 07/02/2003 - Empresas da Paraíba formam consórcio para exportar - Associadas ao Agente SOFTEX de Campina Grande (CGSoft) - Com investimentos da ordem de R\$ 2,5 milhões, o PBTEC inclui as empresas Light Infocon, Apel, Zênite, Insiel, Decisão, CG Sistemas, Tradesoft, Net in Page, S. Toledo e EraDigital.

ITWeb - 21/01/2003 - Software brasileiro aporta na Terra do Tio Sam - Grupo de 14 empresas nacionais cria o Núcleo de Exportação de Tecnologia (Next), que terá uma companhia nos EUA com capital totalmente brasileiro e participação acionária mista.

O Estado de São Paulo - 30/09/2002 - Paradigma se destaca no e-commerce - Empresa catarinense desbanca as gigantes norte-americanas e recebe o prêmio de 'Melhor Solução Mundial de e-Commerce' na seleção da Microsoft. Sucesso ajudou a impulsionar negócios nos EUA.

Telecom Web - 23/08/2002 - Apyon recebe investimento de R\$ 2,14 milhões do BNDES - Recursos do Prosoft serão destinados à exportação de produtos da empresa gaúcha para o mercado americano.

Isto é Dinheiro - 28/06/2002 - Vitória brasileira no Vale do Silício - Com sede nos EUA, mercado que lhe garante 40% das vendas, a Cyclades tem escritórios na Itália, Alemanha, Inglaterra e Austrália. Empresa fornece tecnologia para Yahoo!, Intel, eBay e HP, e exporta produtos para mercados distantes como Nigéria, Paquistão e Japão. BNDES investe R\$4,5 milhões na empresa.

Você S.A. - 03/06/2002 - Pipeway assume liderança de mercado - Empresa carioca começou em uma incubadora de empresas em 1997, e hoje detém 90% do mercado nacional de tecnologia para inspeção de oleodutos e gasodutos.

Valor Econômico - 29/01/2002 - Tecnologia cearense na Europa - Primeira empresa brasileira a exportar softwares para bilhetagem eletrônica com tecnologia smart card, Fujitec fecha contrato de R\$ 1 milhão com empresas italianas de transporte coletivo.

Newsweek - 30/04/2001 - EUA - A cidade de Campina Grande, na Paraíba (Brasil), é um dos 9 novos pólos tecnológicos emergentes no planeta - A cidade reúne mais de 50 empresas de tecnologia, entre elas a Light Infocon, e sedia uma das mais influentes universidades brasileiras, a Universidade Federal da Paraíba, que atrai pesquisadores de toda a América Latina.

RESULTADOS

SOFTEX 10 ANOS

Em 2002, o Programa SOFTEX foi novamente considerado prioritário para fins de aplicação dos incentivos da Lei 10.176/2001 (Portaria nº 386 do MCT), a exemplo do que tinha acontecido em relação à Lei 8.248/91.

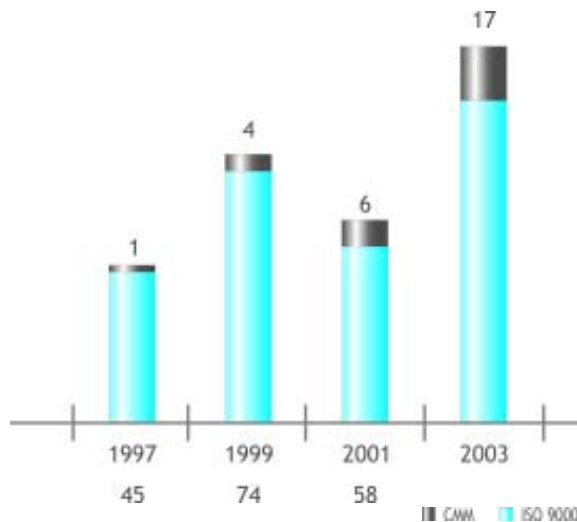
Na qualidade de programa mobilizador, o SOFTEX lançou as bases para a consolidação da indústria de software e serviços correlatos no País.

O principal ativo foi o estabelecimento de uma rede nacional constituída atualmente por 31 Agentes Regionais, que reúnem as principais empresas do setor.

A Rede viabilizou, no entorno de cada cidade onde existe um Agente SOFTEX, a ação articulada entre academia, governo local e setor empresarial, em benefício do desenvolvimento econômico e social do País.

A significativa rede de Agentes permite que sejam assumidos novos desafios no sentido de consolidar o Brasil como ator de destaque no cenário mundial no que tange à produção e comercialização de software e serviços correlatos, reunindo os principais instrumentos

Número de Empresas com Certificação ISO 9000 e CMM



* 17 empresas brasileiras certificadas CMM até setembro/2003.
Fonte: Software Engineering Institute (SEI)

necessários para o apoio à implantação de políticas públicas setoriais.

Em 2003, o SOFTEX publicou a pesquisa “A Indústria de Software no Brasil – Fortalecendo a Economia do Conhecimento: A Trajetória de 3 Indústrias de Software – Brasil, China e Índia”, um Projeto MIT (*Massachussets*



Institute of Technology), SOFTEX e Paraná World Class.

A perspectiva comparada entre a economia e os resultados dos três países, coordenada no Brasil pelo SOFTEX durante 2002, tornou-se obra de referência padrão para os executivos de governo e do mercado.

O reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo destes 10 anos de atuação pode ser traduzido por dois importantes prêmios recebidos. Em 1999, o Programa SOFTEX foi escolhido pelas Nações Unidas (UNDP) como um dos 30 projetos mobilizadores mais importantes em todo o mundo.

Em 2001, a Sociedade SOFTEX foi eleita ‘Top de Marketing de Exportação’, por sua contribuição à indústria brasileira de software. O prêmio foi conferido pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil).



RESULTADOS

PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROGRAMA SOFTEX



Nestes 10 anos, o Programa alcançou, de forma quantitativa, e em resumo, os seguintes resultados:

- A constituição de uma rede de 31 Agentes Regionais distribuídos por 13 estados do território nacional e 20 Pólos de Desenvolvimento de Software, com significativa capilaridade, atuando junto a centros de pesquisa e universidades, com cerca de 1.350 empresas associadas.
- A implantação de uma rede de 19 incubadoras em conjunto com Departamentos de Informática e Computação nas principais universidades brasileiras, com a capacitação de mais de 200 empresas associadas.
- A implantação da disciplina “O Empreendedor em Informática” em mais de 100 departamentos de Ciência da Computação das instituições de ensino técnico superior. Cerca de 4 mil alunos já cursaram a disciplina e deste projeto já surgiram 195 empresas incubadas.
- A criação, em conjunto com a Finep e o BNDES, de linhas de financiamento específicas para as empresas de software, como o Prosoft (Programa de Apoio ao Setor de Software), com investimentos contratados superiores a R\$ 54 milhões para 26 empresas de todo o Brasil.
- A realização bianual da Pesquisa “Qualidade e Produtividade do Setor de Software”, em conjunto com o MCT.
- O estímulo, através da indução ou de serviços de consultoria, à implantação de sistemas de gestão baseados nas normas ISO 9000 em mais de 100 empresas de

software e serviços. O mesmo processo será replicado na implantação de sistemas de qualidade baseados no CMMi.

- A disseminação pioneira no Brasil da cultura do uso de Planos de Negócios como ferramenta gerencial e de captação de recursos. Em dez anos, mais de 500 empresários foram capacitados na elaboração de Planos de Negócios.
- A realização, em 2001, de pesquisa entre as empresas associadas para levantamento do valor exportado em software e serviços correlatos.
- A contribuição para as exportações de software e serviços correlatos, em valor superior a US\$ 100 milhões.
- A realização de eventos no exterior como Rodas de Negócios, Missões Comerciais e Pavilhões em feiras, com a participação de centenas de empresas nacionais.

Empresas Associadas

O Sistema SOFTEX congrega as principais empresas de Tecnologia da Informação brasileiras, entre incubadas, graduadas e maduras. A maioria destas empresas está concentrada nas Regiões Sudeste (40%) e Sul (35%), seguido pelo Nordeste (15%) e Centro-Oeste (10%). Em sua maior parte são micro e pequenas (80%) desenvolvedoras de software com alta agregação de valor aos produtos e serviços. A grande maioria fornece

serviços de desenvolvimento de software (91%), consultoria de projetos de informática (61%) e treinamentos (28%), mas uma parcela significativa também opera nas áreas de editoração de software (18%) e serviços de automação comercial (16%).

Este universo representa aproximadamente 25% do total de empresas do setor (5.400 empresas - pesquisa MIT, 2001), mas que respondem economicamente por quase 1/3 dos resultados. Em 2002, as empresas do Sistema SOFTEX responderam por R\$ 2,8 bilhões de comercialização de software ou aproximadamente 1/3 do total comercializado pelo País. Também são estimados 73 mil empregos diretos (regime CLT) gerados por empresas do Sistema SOFTEX, aproximadamente 45% do total de empregos gerados e US\$ 80 milhões de exportação (aproximadamente 50% do total). Outros indicadores coletados pela “Pesquisa da Qualidade 2002” indicam que as empresas associadas ao SOFTEX são mais produtivas, têm mais registros de patentes (18% x 13%), têm maior qualificação de recursos humanos e qualidade de processos do que as não associadas.

Atuando nas mais diversas áreas de software, estas empresas vêm colecionando casos de excelência em implementação de tecnologia em diversos setores da economia no Brasil e no exterior. O retorno das empresas incubadas do Programa também tem sido extremamente positivo, pois muitas jovens empresas que ingressam no mercado têm se destacado em importantes concursos no país.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2003 – RESUMO DE ATIVIDADES



Projetos Estruturantes

Em 2003 a SOFTEX adotou os Projetos Estruturantes que permeiam transversalmente suas quatro operações tradicionais (geração de empresas; capacitação; capitalização; e apoio à geração de negócios). Os Projetos Estruturantes visam a consolidar as ações de grande impacto na indústria nacional de software e serviços correlatos, e no transcorrer de seu desenvolvimento, deverão representar os pilares mestres da sustentação da indústria no país.

Para 2003 e 2004 foram elencados os seguintes Projetos Estruturantes:

- **Projeto de Qualidade** – Seguindo sua tradição de liderança nas ações em programas da qualidade na produção de software e serviços correlatos, o SOFTEX promoverá a criação da correspondente nacional das normas internacionais de qualidade, completamente aderente aos padrões mundialmente aceitos. O maior desafio é permitir que qualquer empresa de software ou serviços correlatos, independente de seu porte, preste serviços com os mesmos modelos de produção aceitos internacionalmente. Além disso, será realizado um significativo esforço no sentido de aumentar o número de empresas com avaliação CMM.
- **Mercado Externo** - que deverá alavancar grandes empresas ou consórcios de empresas para competir com igualdade no mercado internacional. A SOFTEX adotará o modelo de apoio integral às empresas em seu esforço exportador, provendo consultoria, apoio a negócios, networking etc.
- **Mercado Interno** - Ação específica no setor de micro e pequenas empresas em geral (pré-

incubação, incubação e capacitação de empresas, e o incentivo à adoção de padrões internacionais de qualidade), buscando suas demandas de software para darem saltos tecnológicos e, conseqüentemente, de produtividade. Uma empresa de classe mundial tem que ser, antes de tudo, uma empresa de classe nacional. O grande desafio é ampliar a dimensão do mercado interno de software e serviços e que o aumento reverta em favor das empresas nacionais, em especial as pequenas e médias.

- **Observatório Econômico** – Com o intuito de desenvolver pesquisas do setor de software e serviços correlatos que sejam de utilidade para balizamento de ações das empresas nacionais e mesmo do governo, o SOFTEX instalou o Observatório Econômico. Trata-se de uma área de pesquisas orientadas para software e serviços correlatos, motivada pelo sucesso da pesquisa SOFTEX/MIT, que pretende prever para onde a indústria caminha, gerar dados estatísticos confiáveis, informações privilegiadas, pesquisas de mercado interno e externo, identificação de gargalos tecnológicos na indústria em geral e que demandem soluções de software etc. O Observatório objetiva ampliar o nível de informações sobre a indústria nacional e as tendências mundiais (*inside information*) para desenvolver produtos para os próximos quatro, seis anos ou mais.

Em 2003 foram iniciadas 3 pesquisas:

- **Software Livre no Brasil:** - (para o setor Público Municipal - Em novembro foi iniciado um estudo sobre o mercado de software livre no Brasil, com

foco nas soluções para prefeituras municipais. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a SOFTEX e o Instituto de Tecnologia da Informação (ITI), ligado à Casa Civil da Presidência da República.

- **Software Livre no Brasil:** Estudo Geral - Para o Ministério da Ciência e Tecnologia, orientada a todos os segmentos
- **Impactos da Alca no setor de software e serviços correlatos do Brasil**

Pesquisa SOFTEX/MIT

Em 2003, foi concluído o estudo conduzido pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) que compara as indústrias de software do Brasil, China e Índia, realizado em parceria com a Sociedade SOFTEX (responsável pela etapa Brasil da pesquisa).

Um evento realizado na sede do MIT, em setembro, marcou a apresentação oficial dos resultados consolidados da pesquisa internacional *"Slicing The Knowledge-Based Economy In Brazil, China And India: A Tale Of Three Software Industries"*. O estudo oferece uma visão consolidada das indústrias destes três países, mostrando as particularidades de cada país e como isso afeta sua inserção no mercado internacional.

Os resultados obtidos foram tema de mais de 50 matérias e artigos de mídia impressa, em publicações como "Exame Informática", "Gazeta Mercantil", "Folha de São Paulo", "O Estado de São Paulo", "O Globo" e outros. Os resultados do estudo estão disponíveis no Portal SOFTEX (www.softex.br).



RESULTADOS

RELATÓRIO 2003 – RESUMO DE ATIVIDADES



Chamada de Projetos SOFTEX / Fundo Verde-Amarelo – Finep

Foram aprovadas 24 ações, no escopo de nove projetos, beneficiando 11 Agentes SOFTEX. Já nesta Chamada foi introduzido o conceito de Projetos Estruturantes, induzindo a apresentação de ações articuladas, com visão mais abrangente, ao invés de atividades pontuais, para selecionar ações que contribuam com o aumento da comercialização de software no Brasil e exterior. As ações aprovadas estão concentradas nas seguintes atividades:

- 7 projetos de Capacitação em Qualidade
- 4 projetos de Capacitação Empresarial
- 11 projetos de implantação de Centros de Localização e Apoio à Exportação
- 1 projeto para estimular o Associativismo e Software Livre
- 1 projeto para a criação de um Observatório Econômico (pesquisas)

Capacitação Empresarial

Os Agentes SOFTEX intensificaram as ações voltadas para a capacitação de empresas e de profissionais do setor. Foram oferecidos mais de 100 treinamentos em 2003, abordando aspectos técnicos e de gestão, em uma média de 15 novos cursos por mês.

O ano de 2003 marcou ainda a consolidação de uma nova modalidade de cursos oferecidos pelos Agentes: os cursos de MBA.

- Agente SOFTEX do Rio de Janeiro (Riosoft):
 - Gestão de Negócios de TI ;
 - Tecnologia da Informação e Análise de Negócios.
- Agente SOFTEX de Brasília (Tecsoft):
 - MBA em Gestão da Segurança da Informação (GSI), em parceria com o Icat/AUDF.
 - Inteligência Organizacional e Competitiva na Sociedade da Informação (IOCSI), em parceria com a UNB;
 - Gestão em Tecnologia da Informação (GTI), com a UNB;
 - Projetos e Aplicações de Redes, também em parceria com a UNB.

Redes, todos em parceria com a UNB.

Apoiado no conceito de e-learning, o Agente SOFTEX de Juiz de Fora (Agrosoft) oferece, há três anos, o MBA em Gestão da Informação no Agronegócio, via Web. O curso já formou mais de 250 profissionais do Brasil e da América Latina, com chancela concedida pela UFJF.

Convênio com a China – ICS

O Agente SOFTEX de Campina Grande (CGSoft) sediará o Centro Sino-Brasileiro de Internacionalização em Produtos e Serviços de Software, fruto de um convênio entre o Ministério de Ciência e Tecnologia Chinês (MOST), o Instituto de Tecnologias da Computação da Academia de Ciências da China (ICT/CAS), e o Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil.

Convênio IEL – SOFTEX

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e a Sociedade SOFTEX formalizaram, em outubro de 2003, um convênio visando a articulação institucional das ações de internacionalização das empresas de software do Brasil. A primeira ação executada foi a participação de 25 empresas brasileiras na missão empresarial na 43ª Feira Internacional de Informática, Multimídia e Comunicações (SIMO-TCI), na Espanha.

Catálogo de Software Brasileiro

Consolidado com 1.369 empresas cadastradas, em 2003 e disponível no endereço <http://www.softex.br/catalogo> - em 5 idiomas.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2003 – RESUMO DE ATIVIDADES



Formação de Pólos Tecnológicos (Alguns Exemplos)

Petrópolis (RJ) – A inauguração do Agente SOFTEX de Petrópolis (SerraSoft) foi um marco para a comunidade tecnológica da Região Serrana Fluminense. Uma das âncoras do projeto Petrópolis-Tecnópolis, o Agente foi responsável pelo lançamento do primeiro edital para incubação de empresas de base tecnológica da região. Conta com uma comunidade de 52 empresas, entre incubadas, pré-incubadas e associadas, e mantém centros de excelência de gigantes do setor, como Microsoft e Rational.

Florianópolis (SC) - Para alavancar negócios na região, o Agente SOFTEX de Florianópolis (GeNESS), Fábrica de Empresas de Software da UFSC, criou o Centro de Excelência em Internacionalização de Software, com recursos aportados pela Finep e Sociedade SOFTEX. Em uma ação pioneira no Brasil, o Centro apoiará as empresas de software catarinenses na preparação para conquistar novos mercados, e, ao mesmo tempo, formará profissionais que permitirão este salto tecnológico.

Londrina (PR) – A escolha da cidade de Londrina (Adetec) para a criação do Núcleo de Inovação e Desenvolvimento de Tecnologias para Criação de Software de Entretenimento, aprovado no Edital Rhae-B do CNPq, apenas reforça o talento paranaense na produção de games e jogos virtuais. O Estado abriga a GameNet - Rede de

Excelência de Empresas de Jogos de Entretenimento, e já exporta jogos de computador para Ásia e Europa. Londrina implantará ainda uma incubadora de empreendimentos sociais sustentáveis.

Belo Horizonte (MG) – Vencedora do Prêmio Info 2002 - categoria Pólo Tecnológico, da revista Info Exame, a cidade mineira ganhará um Parque Tecnológico em 2004. O Agente SOFTEX de Belo Horizonte (Fumsoft) participou ativamente do planejamento do projeto, avaliado pelo MCT como um dos quatro melhores em andamento no país, e que contará com recursos de R\$1,5 milhão do Fundo Verde Amarelo, da Fapemig e da prefeitura. Confirmando a tradição mineira para o empreendedorismo, o programa de incubação e pré-incubação de projetos abriu dois editais durante o ano de 2003, pré-incubou sete projetos e graduou outros três. Nos sete anos de existência, o programa já gerou a venda de mais de 10.500 licenças de software, atendeu 28 empresas e gerou 150 empregos diretos.

Salvador (BA) – A Secretaria Extraordinária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado e o Agente SOFTEX de Salvador (SOFTEX Salvador) consolidaram o Plano de Trabalho para implantação do Parque Tecnológico de Salvador, em 2004. O Agente participou ainda do lançamento da nova linha de crédito do maior programa de microcrédito produtivo da América do Sul.

Recife (PE) – O pólo tecnológico da capital pernambucana, impulsionado pelo lançamento do condomínio de empresas Porto Digital e do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR), ganhará, em 2004, uma nova âncora. O Agente SOFTEX de Recife (Recife Beat) conseguiu, em 2003, recursos da Finep e do SOFTEX para a implantação do Laboratório Integrado de Avaliação de Produtos de Software (LAPS). O Agente SOFTEX Recife tem obtido bons resultados na área de empreendedorismo (com a incubação seis novos projetos em 2003), inclusive com a mudança curricular nos cursos de graduação em Ciência da Computação e Engenharia da Computação da UFPE, conferindo um perfil mais voltado a negócios, e não somente ao embasamento tecnológico dos cursos.

Campina Grande (PB) - Com recursos da ordem de R\$ 5 milhões, está previsto para janeiro de 2004 o início das obras do condomínio Oásis Digital, centro tecnológico que abrigará 40 empresas de tecnologia na cidade de Campina Grande, eleita uma das 10 *Tech Cities* globais pela revista norte-americana *NewsWeek*, em 2003. Pelo menos 12 empresas de software da região, além do Instituto Oásis Tech, já planejam se instalar no condomínio, que será construído nas proximidades do Agente SOFTEX de Campina Grande (CGSoft).



RESULTADOS

RELATÓRIO 2003 – RESUMO DE ATIVIDADES



Consórcios de Exportação

Para facilitar sua entrada nos mercados internacionais, empresas se unem em consórcios com apoio da SOFTEX.

Brains - *Brazilian Intelligence in Software* - Consórcio de exportação de 17 empresas de TI do Distrito Federal (DF), criado pelo Agente SOFTEX de Brasília (Tecsoft), com apoio da Agência de Promoção de Exportações (Apex). As empresas atuam nos segmentos de telecomunicações, transportes, GED, segurança, automação bancária, e-business e soluções sob medida, entre outros. Os principais mercados alvo são EUA, Alemanha, Jordânia, Emirados Árabes Unidos, Chile, Argentina, México e Rússia.

Em um ano de atividades, foram vendidos US\$ 600 mil e há negociações para contratos de US\$ 2 milhões.

Next – Um grupo de 15 desenvolvedoras de software brasileiras - que faturaram, em 2002, R\$ 1,19 bilhão e empregam cerca de 11 mil pessoas - se uniu para criar uma empresa nos EUA, focada no segmento financeiro, mercado que movimenta US\$ 3,7 bilhões/ano em tecnologia. A idéia surgiu no final de 2002, durante a Missão SOFTEX aos EUA realizada pelo Agente SOFTEX de São Paulo (ITS), com apoio da Embaixada Brasileira nos EUA.

A nova companhia espera contribuir para o aumento de 30% no faturamento das empresas envolvidas, chegando a R\$ 100 milhões até 2008.

PBTech – Um grupo de 10 empresas da Paraíba se reuniu para criar um consórcio de exportação de software e tecnologia. O grupo encontrou, na união, uma forma de otimizar a participação em grandes feiras do setor no Brasil (Fenasoft) e no exterior (CeBIT, na Alemanha, e SIMOTCI, na Espanha), nas quais fechou diversos contratos ao longo de 2003.

Formado basicamente por empresas das cidades de João Pessoa e Campina Grande, o PBTech é financiado pelo Sebrae Regional e Agência de Promoção de Exportações (Apex), e coordenado pelo Agente SOFTEX de Campina Grande (CGSoft) e SEBRAE local.

PSI/Recife - Dezenove empresas aderiram ao Projeto Setorial Integrado (PSI) de Promoção das Exportações de empresas de Software, Hardware e Serviços do Estado de Pernambuco. O projeto é resultado de um convênio entre a Apex, o Sebrae-PE, o Agente SOFTEX de Recife e o Porto Digital. A Apex entrará com recursos de R\$ 1,3 milhão e o Sebrae-PE com mais R\$ 900 mil. O restante corresponde à contrapartida das empresas beneficiadas. O foco principal é o desenvolvimento de software à distância.

Os trabalhos começaram com a elaboração da pauta de produtos e serviços das empresas pernambucanas com potencial para a exportação. O passo seguinte é de capacitação e consultoria. A previsão é que em dois anos o pólo local exporte o equivalente a US\$ 3 milhões em software, de 30 empresas.

PSI/Fortaleza - O Programa Setorial Integrado (PSI) da Apex, foi criado em parceria com o Sebrae-CE e o Agente SOFTEX de Fortaleza (Insoft). O PSI-Software tem como meta exportar US\$ 3,7 milhões em 24 meses. Nos oito primeiros meses exportou US\$ 1,3 milhão para os Estados Unidos. O México e o Canadá serão os próximos mercados foco a receber os empresários cearenses de software. No período de setembro de 2002 a setembro de 2004, o investimento programado para o PSI-Software é de R\$ 2,59 milhões, sendo R\$ 1,11 milhão da Apex e R\$ 1,47 milhão dos parceiros.

Uma missão, formada por 14 empresas brasileiras de software com sede no Ceará, visitou Portugal e Espanha em 2003 para prospectar negócios, como base para entrada no mercado europeu. Assim como o PBTECH e o PSI/Recife, o PSI/Fortaleza é coordenado pelo Sebrae Regional e pelo agente SOFTEX local e financiado pelo Sebrae Regional e pela APEX.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2003 – RESUMO DE ATIVIDADES



Promoção de negócios

No Brasil

1º Encontro Ítalo-Brasileiro de Software - São Paulo (SP)

O Agente SOFTEX de São Paulo (ITS) representou a SOFTEX no evento organizado pela Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, em novembro.

I DO 2003 - São Paulo (SP)

O tradicional evento promovido pela Sociedade SOFTEX e o Agente SOFTEX de São Paulo (ITS) reuniu, em dezembro, 180 congressistas, entre empresários, consultores, investidores e representantes dos governos federal e estadual, e promoveu 78 rodadas de negócios entre empresários e investidores.

Missões da China – em Campina Grande (PB), Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF).

Três missões chinesas visitaram o Brasil em 2003, buscando estreitar as relações comerciais e científicas entre os dois países. Os encontros culminaram com a assinatura, em dezembro, de um convênio entre o Ministério de Ciência e Tecnologia Chinês (MOST), o Instituto de Tecnologias da Computação da Academia de Ciências da China (ICT/CAS), e o Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil.



Pelo documento, as cidades de Campina Grande e Zhaoqing, localizada na província chinesa de Guangdong, sediarão os dois primeiros Centros Sino-Brasileiros de Internacionalização em Produtos e Serviços de Software.

Missão da Índia – em São Paulo (SP) e Brasília (DF)

Uma delegação de empresários da Índia visitou, em julho, o Agente SOFTEX de São Paulo (ITS) em busca de negócios com empresas brasileiras.

Em Brasília, o SOFTEX participou de encontros com empresários e autoridades Indianas a Convite do Ministério das Relações Exterior – MRE.

1º Encontro de Soluções em Software Corporativos

Evento realizado em São Paulo (ITS) para apresentar empresas de software selecionadas e

suas soluções nas áreas de Segurança, Mobilidade, Varejo e Saúde para compradores corporativos e possíveis investidores.

19º Enesi (Encontro Nacional das Empresas de Software e Serviços de Informática) - Aracaju (SE)

Durante o evento foi elaborado o documento "Premissas Fundamentais para a Política Nacional de Software e Tecnologia da Informação", pelos dirigentes da Sociedade SOFTEX, da Fenainfo e da Assespro. O documento foi encaminhado ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, e para parlamentares

A iniciativa visa a apoiar a formulação de uma nova política para o setor de software, reunindo os principais pontos e anseios do ponto de vista do empresariado nacional.

Pensadores do Software

A SOFTEX participou do "Pensadores do Software", fórum de discussão organizado durante a Fenasoft, composto de apresentações e da redação de um documento sobre o setor de software brasileiro.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2003 - RESUMO DE ATIVIDADES



Promoção de negócios

No EXTERIOR

CeBIT 2003 - Hannover (Alemanha)

A Sociedade SOFTEX e o Agente SOFTEX de Porto Alegre (Softsul) organizaram, mais uma vez, o Pavilhão do Software Brasileiro na CeBIT, maior feira de TI da Europa, em março. O estande brasileiro com 10 empresas, subsidiado pela Apex e a Finep, recebeu visitas de representantes dos Estados Unidos, Chile, Holanda, Israel, Portugal e Singapura, entre outros.

Encuentro Tecnológico de Las Americas 2003: Software & Multimedia - Tijuana (México)

Realização conjunta da CANIETI (*Cámara Nacional de la Industria Electrónica, de Telecomunicaciones e Informática* – México) e do CQAL (Conselho Quebequense para América Latina – Canadá) em maio. O Agente SOFTEX de São Paulo (ITS) foi responsável pela organização da delegação brasileira com 7 empresas.

Missão França 2003 - Toulouse (França)

A delegação brasileira, com 8 empresas, visitou em junho um dos mais importantes pólos tecnológicos da França, e assinou um acordo de intercâmbio de experiências com a incubadora Midi-Pyrénées, que faz parte da Rede Nacional de Incubadoras da França.

Essa ação é resultado do projeto Delta, uma parceria entre a Finep e a Anvar, instituição equivalente na França, voltado para a promoção de parcerias com empresas tecnológicas francesas e brasileiras.

O acordo oferece também a oportunidade de exportação de software para o leste europeu. O Agente SOFTEX de Petrópolis (SerraSoft) representou a SOFTEX nesta iniciativa.

WPC Expo 2003 - Chiba (Japão)

Abrir caminho para o software brasileiro no Japão e consolidar a imagem do país como produtor de tecnologia foram os objetivos da participação brasileira na WPC Expo 2003, a maior feira de TI do Oriente.

Missão cumprida: o estande brasileiro teve excelente repercussão durante o evento e a delegação brasileira - com 8 empresas - organizada pelo Agente SOFTEX de Campinas regressou ao Brasil em setembro com pelo menos dois negócios fechados e boas perspectivas para contratos em andamento.

Apresentação Oficial da Pesquisa SOFTEX/MIT

Um evento na sede do *Massachusetts Institute of*

Technology (MIT), nos EUA, marcou a apresentação oficial dos dados consolidados da pesquisa *"Slicing the Knowledge-Based Economy in Brazil, China and India: A Tale of Three Software Industries"*, promovida em parceria pela SOFTEX (Etapa Brasil).

SIMO TCI 2003 - Madri (Espanha)

A parceria entre o SOFTEX e o IEL permitiu a montagem de um estande compartilhado na feira, com patrocínio da Apex e apoio da Finep. As 12 empresas brasileiras, sobretudo as participantes do PBTech (consórcio de exportação formado por desenvolvedoras paraibanas), tiveram excelente desempenho durante as rodas de negócios entre empresas latinas e europeias, uma iniciativa co-financiada pela Comissão Europeia.

Semana do Brasil em Dubai - (Emirados Árabes Unidos)

Participação da SOFTEX coordenada pelo Agente SOFTEX de Brasília (Tecsoft), na Semana do Brasil em Dubai, evento organizado pelo Governo brasileiro, que contou com a presença do presidente da República. Fizeram parte da delegação brasileira 3 empresas.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2002 - RESUMO DE ATIVIDADES



Disseminação do Empreendedorismo e Geração de Novas Empresas

O Programa duplicou (de 200 para 400), com treinamento específico, o número de professores que ministram a disciplina Empreendedorismo em Informática em instituições de ensino superior, alcançando um universo de mais de 4.000 alunos, em faculdades de todas as regiões do País.

Nas incubadoras do Programa, 102 novas empresas foram incubadas e 46 receberam graduação. Foram ainda pré-incubados 137 novos projetos com dois objetivos principais: a obtenção de produtos que possam alcançar o estágio de comercialização em curto prazo; e, ao mesmo tempo, o início do processo de criação de novas empresas.

O Programa promoveu uma nova edição do Concurso Nacional Jovem Empreendedor de Software – COJEM'2002, com a participação de 187 equipes oriundas de 16 cidades brasileiras.

Atividades de Capacitação em 2002

| Consultoria e Treinamento em | Número de horas em 2002 |
|------------------------------|-------------------------|
| Planejamento de Negócios | 3.085 |
| Tecnologia em Software | 6.821 |
| Gestão Empresarial | 2.971 |
| Marketing | 7.864 |
| Outros | 19.766 |
| TOTAL | 42.507 |

Fonte: Relatório Anual dos Agentes SOFTEX 2002

Funding

Negociações com o BNDES resultaram na renovação da linha de financiamento PROSOFT/SOFTEX, disponibilizando mais R\$ 30 milhões para novos planos de negócios. A mesma tratativa aumentou o valor do limite do financiamento de R\$ 4,5 milhões para R\$ 6 milhões e o limite para participação neste mecanismo passou de R\$ 60 milhões para \$ 100 milhões.

No Prosoft, em 2002, foram realizadas 8 contratos, resultando na aplicação de R\$ 17,8

milhões. De 1999 até 2002 R\$ 50,44 milhões foram investidos em 24 empresas. Na mesma área, foram ampliadas as linhas de investimento para o setor, obtidas com a criação dos Fundos Setoriais pelo MCT, em especial o CTInfo, que proporcionou linhas de investimentos para empresas de TI em estágios de pré-incubação, incubação e graduação. E 41 projetos associados ao Programa SOFTEX foram aprovados, sendo:

- 16 em processo de incubação ou graduação,
- 25 para criação de novas empresas ou transferência de tecnologia.

Capacitação empresarial

Em 2002, mais de 34 mil profissionais das empresas associadas dedicaram 40 mil horas para treinamentos de curta e média duração nas áreas de planejamento de negócios, tecnologia em software, qualidade, gestão empresarial e marketing & vendas.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2002 – RESUMO DE ATIVIDADES



Pesquisas sobre o Setor de Software

Indicadores do Universo de Empresas Associadas

Em parceria com a Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia (Sepin/MCT), foi concluída a “Pesquisa da Qualidade” com uma seção especial sobre indicadores de empresas associadas ao SOFTEX. Utilizando dados da RAIS/Ministério do Trabalho também foram geradas estatísticas inéditas do Setor de Software, tais como o número de empregos, sua distribuição por setores e por região do País, a distribuição do volume comercializado por região, distribuição das empresas por porte etc.

Os levantamentos mostram que as empresas associadas ao SOFTEX alcançaram resultados mais expressivos, qualitativa e quantitativamente, que empresas não associadas. As empresas associadas são também mais produtivas, gerando R\$ 44 mil por empregado contra os R\$ 27 mil das não associadas. Da mesma forma são responsáveis por um maior número de registros de patentes (18% X 13%) e têm maior qualificação de recursos humanos e qualidade de processos do que as não associadas.

Tabela * Produtividade de Software por empregado efetivo

| Porte, segundo força efetiva | R\$ mil/empregado | |
|------------------------------|-------------------|------------|
| | SOFTEX | Não SOFTEX |
| Micro (de 1 a 9 pessoas) | 48 | 47 |
| Pequena (de 10 a 49 pessoas) | 90 | 45 |
| Média (de 50 a 99 pessoas) | 48 | 40 |
| Grande (mais de 100 pessoas) | 40 | 25 |
| TOTAL | 44 | 27 |

* Refere-se à relação da comercialização bruta de software sobre a força de trabalho efetiva.

Competitividade da Indústria Brasileira de Software

Em 2002, o Brasil participou de um estudo internacional comparativo das indústrias de software do Brasil, da China e da Índia conduzida pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology).

O estudo brasileiro foi coordenado pela Sociedade SOFTEX. Foram entrevistadas 57 empresas, selecionadas entre as mais competitivas do País.

A conclusão do trabalho com a comparação dos três países foi lançada em março de 2003.

Os resultados finais deste estudo colocam o País como o sétimo mercado de software no mundo, com vendas de US\$ 7,7 bilhões em 2001, rivalizando com a Índia e a China, com, respectivamente, US\$ 7,9 e US\$ 8,2 bilhões.

Entre 1991 e 2001, a participação do segmento no PIB triplicou, alcançando 0,71%.

A participação do mercado de software no contexto nacional da Tecnologia de Informação vem crescendo a uma taxa maior do que a da Índia (24%, em 1999) e da China (12% em 2001).

A indústria de TI no Brasil é quase metade da chinesa (US\$ 18 bilhões X US\$ 30 bilhões) e se aproxima mais da indiana, com US\$ 12,9 bilhões, valores do ano de 2001. Os resultados finais do estudo brasileiro estão disponíveis no Portal SOFTEX sob o título “Fortalecendo a Indústria do Conhecimento no Brasil”.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2002 – RESUMO DE ATIVIDADES

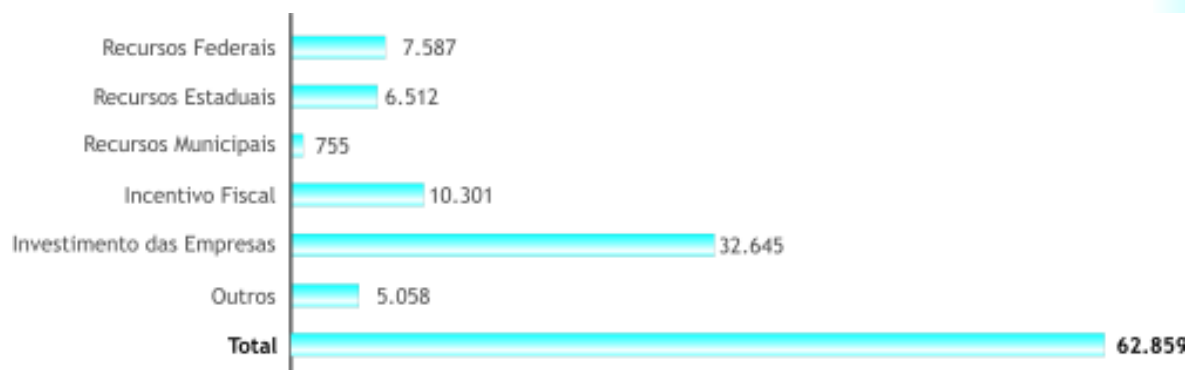


Captação/Aplicação de Recursos pelos Agentes SOFTEX

Os Agentes SOFTEX captaram em 2002 o total aproximado de R\$ 28,5 milhões. Deste total, cerca de 50% originam-se diretamente do âmbito governamental em recursos para projetos, concessão de bolsas, apoios para realização de eventos etc. Perto de 25% decorrem do investimento direto das empresas associadas ao SOFTEX e o restante distribui-se entre recursos de incentivos fiscais, convênios com institutos de pesquisa etc.

Os Agentes SOFTEX que também possuem a função de Institutos de Pesquisa captaram um total de R\$ 8,8 milhões dos incentivos da Lei 8248. Adicionalmente, dentro do perfil de articulador local e promotor da interação entre universidades e empresas, no ano 2002 o Agente ADETEC de Londrina-PR, levou as empresas Sercomtel, Copel e Rational a doarem software para as universidades paranaenses (UEL, PUC PR, Cefet, Unifil, Unopar) no valor total de R\$ 25.560.000. Os valores desta doação e dos recursos obtidos como Institutos de Pesquisa não estão inclusos no total de R\$ 28,5 milhões captados.

Resumo dos recursos captados pelos Agentes SOFTEX



Fonte: Relatório Anual dos Agentes SOFTEX 2002 - SOFTEX

Do total de recursos captados, os Agentes SOFTEX aplicaram aproximadamente:

- R\$ 4,9 milhões na melhoria da infraestrutura para as empresas (incubadoras, salas de treinamentos etc);
- R\$ 4,9 milhões em recursos humanos;
- R\$ 5,4 milhões na capacitação de empresas;
- R\$ 2,9 milhões no apoio ao desenvolvimento de negócios;
- R\$ 2,0 milhões na geração de novas empresas e estímulo à inovação;

- R\$ 670 mil em marketing e comunicação;
- R\$ 400 mil em Planejamento e Gestão; e
- R\$ 7,4 milhões em outras atividades de apoio às empresas de software.

Além dos valores captados pelos Agentes SOFTEX, a Sociedade SOFTEX conseguiu recursos adicionais. Os resultados obtidos das aplicações dos recursos pela Sociedade e Agentes SOFTEX encontram-se nesse resumo.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2002 – RESUMO DE ATIVIDADES



Marketing e Comunicação

As ações da área de marketing e comunicação foram focadas no desenvolvimento de uma nova versão (design e conteúdo) do site **www.softex.br**; na assessoria de imprensa e na implantação do Catálogo Brasileiro de Software, disponível no mesmo endereço.

A assessoria de imprensa dedicou-se à ampliação do espaço jornalístico para o software brasileiro, especialmente cases de sucesso, nos principais jornais e mais importantes revistas especializadas do País. Mais de 50 notícias sobre casos de sucesso das empresas associadas foram publicadas (ver Casos de Excelência no site). Tais notícias estão relacionadas ao aporte significativo de investimentos realizados nas empresas pelas instituições financeiras e pelas ações do Sistema SOFTEX, à realização de contratos das empresas no exterior e ao sucesso obtido pelas empresas no processo de obtenção de certificados de qualidade.

Projetos Sociais do Sistema SOFTEX

Mantendo a tradição, em 2002 o SOFTEX desenvolveu diversos projetos sociais. Na cidade de São Carlos, os projetos desenvolvidos com instituições da cidade liderados pelo Agente SOFTEX local (ParqTec), estiveram relacionados ao treinamento de crianças carentes, na área de



meio-ambiente, diminuição da criminalidade e informatização de ocorrências registradas pelo corpo de bombeiros.

Em Londrina (PR), dentre as ações do Projeto Londrina Tecnópolis, que pretende transformar Londrina em um dos maiores pólos de tecnologia do país, foram criadas escolas de informática nos bairros para fornecer cursos gratuitos de informática a jovens e adultos carentes. Com o

apoio do CNPq, estagiários treinados atuaram como monitores ministrando cursos de Windows, Word e Excel. O programa é fruto do Convênio de Cooperação entre o CNPq, ADETEC, Núcleo Regional de Educação e as Universidades (Uel, Unopar, Unifil, Puc-PR e Metropolitana) e a iniciativa tem o objetivo de capacitar 4.000 pessoas, entre jovens e adultos carentes para diminuir a exclusão digital.

Em São Paulo (SP), através do Agente SOFTEX local (ITS), foram oferecidos cursos de capacitação profissional dirigido a pessoas vindas de comunidades de baixa renda, em cooperação com a ONG Associação Beneficente da Comunidade de Jesus. Formaram-se 120 pessoas em Windows e Office Básico. A Creche Comunidade de Jesus vem sendo beneficiada desde março de 2001 com doações de hardware e software, e familiares das 96 crianças receberam orientação e capacitação profissional com curso sobre Windows. O website da Comunidade foi projetado e instalado pelo ITS.

Em Vitória (ES), o Agente SOFTEX local participa do Movimento de Vitória pela Democratização da Informática (MVDI). São trabalhos executados por voluntários, com apoio da entidade em termos logísticos e estruturais.



RESULTADOS

RELATÓRIO 2002 – RESUMO DE ATIVIDADES



Promoção de Negócios

O Programa SOFTEX implantou, consolidou e ampliou uma série de mecanismos para a promoção de negócios em software, com ênfase na exportação.

Estes mecanismos de naturezas diversas como rodas de negócios, missões e programas buscam atender aos diferentes perfis e necessidades das empresas de software brasileiras.

Em 2002, foram realizadas 13 missões, 42 feiras, 106 seminários e 24 rodas de negócio, que contaram com mais de 3.200 participantes. No total foram realizados 436 eventos nos quais estiveram presentes 4.117 empresas.

No Brasil

Além das ações de promoção comercial realizadas diretamente nos mercados-alvo, o Programa SOFTEX também promoveu eventos em território nacional.

Dois seminários incluíram rodas de negócios: o ISBM 2002 - International Software Business Meeting 2002 e o I DO - International Developers Opportunities. Participaram de 70 encontros: 5 investidores internacionais e 110 empresas desenvolvedoras de software brasileiras.

Atividades de Promoção de Negócios em 2002

| EVENTOS | Qtde de eventos | N° de Empresas Participantes |
|-------------------|-----------------|------------------------------|
| Missões | 28 | 107 |
| Feiras | 75 | 355 |
| Seminários | 139 | 3.086 |
| Rodas de Negócios | 38 | 413 |
| Outros | 156 | 156 |
| TOTAL | 436 | 4.117 |

Fonte: Relatório Anual dos Agentes SOFTEX 2002

O Programa recebeu duas missões internacionais: uma chinesa com 5 visitantes que estiveram nas cidades São Paulo, Campinas, São Carlos, Recife, Campina Grande, Belo Horizonte, Brasília e Rio; e uma missão indiana que visitou o Rio de Janeiro, Petrópolis, Curitiba, Porto Alegre e Brasília.

No Exterior

Os mercados externos de maior relevância trabalhados em 2002 foram União Européia (UE), EUA e Japão.

Na UE, destaca-se a Feira Internacional CeBIT (Alemanha). Estima-se como resultado desta participação a geração de aproximadamente US\$ 40 milhões de exportação para este mercado em três anos.

Já há alguns anos os EUA constituem-se no maior mercado-alvo das exportações brasileiras (80% ou US\$ 240 milhões nos últimos três anos).

Em 2002, as principais ações de promoção comercial nos EUA foram a participação brasileira na COMDEX Fall e as missões empresariais em San Jose, New York e Washington. Ao todo participaram 73 empresários

Ainda em 2002, estiveram no Japão oito empresas nos eventos The Export to Japan Study Program 2002 e WPC 2002.

Também foram iniciadas ações de promoção comercial no Chile, com a participação de 16 empresas na feira SOFTEL TECNOINTERNET; e em Dubai, quando a empresa Fóton Informática foi discutir contrato de distribuição e representação na região para 2003.



ENDEREÇOS/ADDRESS

AGENTES/AGENTS

BELÉM-PA

PARASOFT: www.bitnews.com.br/parasoft

BELO HORIZONTE-MG

FUMSOFT/CRIA: www.fumsoft.softex.br

BLUMENAU-SC

BLUSOFT: www.blusoft.org.br

GENE-BLUMENAU: www.geneblu.rct-sc.br

BRASÍLIA-DF

TECSOFT: www.tecsoft.softex.br

CAMPINA GRANDE-PB

CGSOFT: www.paqtc.rpp.br

CAMPINAS-SP

SOFTEX Campinas: www.cps.softex.br

CURITIBA-PR

CITS: www.cits.br

FLORIANÓPOLIS-SC

SOFTPOLIS: www.iel-sc.com.br/softpolis

GeNESS: www.geness.ufsc.br

FORTALEZA-CE

INSOFT: www.insoft.softex.br

JOINVILLE-SC

SOFTVILLE: www.softville.udesc.br

JUIZ DE FORA-MG

AGROSOFT: www.agrosoft.com.br

Gene-JF: www.genejf.ufjf.br

LONDRINA-PR

ADETEC: www.adetec.org.br

GeNorP: www.intuel.org.br/genorp

MARINGÁ-PR

InfoMar: www.infomar.org.br

PATO BRANCO-PR

Tecnópole: www.pbtc.org.br

PETRÓPOLIS-RJ

SerraSoft: www.petropolis-tecnopolis.com.br

PORTO ALEGRE-RS

SOFTSUL: www.softsul-softex.org.br

CEI: www.inf.ufrgs.br/cei

RECIFE-PE

SOFTEX Recife: www.recife.softex.br

Recife Beat: www.cin.ufpe.br/beat

RIO DE JANEIRO-RJ

RIOSOFT: www.riosoft.softex.br

Infogene: www.genesis.puc-rio.br

SALVADOR-BA

SOFTEX Salvador: www.softexsalvador.com.br

SÃO CARLOS-SP

ParqTec São Carlos: www.parqtec.com.br

SÃO PAULO-SP

ITS: www.its.org.br

UBERLÂNDIA-MG

TRISOFT: www.trisoft.com.br

VITÓRIA-ES

TECVITÓRIA: www.tecvitoria.com.br



ENDEREÇOS/ADDRESS

CONTATOS INTERNACIONAIS/INTERNATIONAL CONTACTS

Brasil/Brazil

Sociedade SOFTEX
geral@nac.softex.br

Alemanha - Germany

Responsável/ Contact:: Agente SOFTEX de Porto Alegre [Softsul]. Agent of Porto Alegre
Contato/ Coordinator: José Antônio Antonioni - jaa@softsul.org.br

China

Responsável/ Contact: Agente SOFTEX de Campina Grande [CGsoft]. SOFTEX Agent of Campina Grande
Contato/ Coordinator: Alexandre Moura - alex@lightinfocon.com.br ou softex@paqtc.rpp.br

Emirados Árabes Unidos - United Arab Emirates

Responsável/ Contact: Agente SOFTEX de Brasília [Tecsoft]. SOFTEX Agent of Brasília
Contato/ Coordinator: Gilberto Lima ssv@tecsoft.softex.br

Espanha - Spain

Responsável/ Contact: Agente SOFTEX de Londrina [Adetec]. SOFTEX Agent of Londrina
Contato/ Coordinator: Tadeu Felismino tadeuf@adetec.org.br

EUA - Boston

Responsável/ Contact: Agente SOFTEX do Rio de Janeiro [Riosoft]. SOFTEX Agent of Rio de Janeiro
Contato/Coordinator Benito Paret benito@riosoft.softex.br

EUA - Silicon Valley

Responsável/ Contact: Agente SOFTEX de Brasília [Tecsoft]. SOFTEX Agent of Brasília
Contato/Coordinator: Gilberto Lima ssv@tecsoft.softex.br

França - France

Responsável/ Contact: Agente SOFTEX de Petrópolis [SerraSoft]. SOFTEX Agent of Petrópolis
Contato/ Coordinator: Fernando Varella fvarella@firjan.org.br

Japão - Japan

Responsável/ Contact: Agente SOFTEX de Campinas [SOFTEX Campinas] SOFTEX Agent of Campinas
Contato/ Coordinator: Austregésilo Gonçalves austre@cps.softex.br

